Colégio Anglo Cruzeiro

Tecnologia nossa de cada dia: uma abordagem acerca do uso excessivo de telas a partir de relatos de psicólogos.

Cruzeiro, SP

2024

Bianca Tiengo Brighenti

Maria Antonia Diomele Duque Guimarães

Matheus Guimarães Lobão Beraldo

José Augusto dos Santos Diniz

A tecnologia nossa de cada dia: uma abordagem acerca do uso excessivo de telas a partir de relatos de psicólogos.

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof. Me. José Augusto dos Santos Diniz.

Cruzeiro, SP

2024

RESUMO

Este trabalho tem como temática as consequências psicossociais apresentadas por crianças expostas de forma excessiva às telas. O objetivo geral desta pesquisa consistiu em investigar em que medida o uso excessivo de celulares por crianças pode comprometer o desenvolvimento psicológico e social delas. Especificamente, busca identificar como isso interfere no comportamento, nas relações interpessoais e nas habilidades cognitivas da criança. A metodologia empregada no trabalho é de caráter descritivo e baseada em pesquisa qualitativa, a qual contou com a elaboração de um questionário, respondido por doze psicólogos com atuação no segmento infantil. A partir das respostas, com respaldo na fundamentação do trabalho, verificou-se que a tecnologia apresenta contribuições para a criança quando empregada de forma supervisionada e com finalidade educativa. No entanto, o uso dela em excesso pode comprometer a interação social, bem como pode criar/agravar problemas ligados à aprendizagem, à visão, à ansiedade, à qualidade do sono.

Palavras-chave: telas; crianças; utilização; (in)consciente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5

2 JUSTIFICATIVA 5

3 OBJETIVOS 6

4 METODOLOGIA 6

5 RESULTADOS OBTIDOS 8

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS 14

REFERÊNCIAS 15

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a presença de aparelhos eletrônicos vem-se tornado cada vez mais intensa. De acordo com Nicolaci-da-Costa (2002, p. 2), "[...] a organização psicológica contemporânea está sendo fortemente transformada por desenvolvimentos tecnológicos [...]". Nesse cenário, o presente trabalho trata do uso de tecnologia pela sociedade, especificamente, das consequências psicossociais do uso excessivo de celulares por crianças.

O uso de celulares para o entretenimento de crianças faz que seja substituída a prática do brincar, o que pode comprometer o desenvolvimento infantil. Segundo Jerusalinsky (2007, p. 43, apud Santos, 2017), "Uma criança suporta em seu brincar o dizer do que ainda não pode falar". Esse apontamento vai ao encontro do de Winnicott (1982, p. 162, apud Santos, 2017), para quem "As crianças brincam para dominar angústias, controlar ideias ou impulsos que conduzem à angústia se não forem dominados [...]".

Lima (2023) pontua que a criança precisa de interação para o desenvolvimento das habilidades e do próprio relacionamento interpessoal. Esse contato constante com as telas, no entanto, pode gerar transtornos como ansiedade, problemas de visão, dificuldades para dormir, problemas de aprendizagem, além de afetar a interação social e comprometer a cognição, a afetividade e a psicomotricidade. Essas verificações motivaram o desenvolvimento do presente trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se acadêmica e socialmente. Academicamente, justifica-se porque se espera que este estudo fomente outras discussões sobre a temática, por envolver assunto que trata das consequências da evolução tecnológica. Socialmente, justifica-se, pois viabiliza reflexões em torno do desenvolvimento psicossocial da criança.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar em que medida o uso excessivo de celulares por crianças pode comprometer o desenvolvimento psicológico e social delas.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar padrões de comportamento associados ao uso excessivo de celulares e como isso interfere nas relações interpessoais da criança;
- verificar os efeitos do uso prolongado de celulares na cognição e no desenvolvimento emocional de crianças, considerando fatores como concentração, memória e habilidades interpessoais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo descritivo. Isso porque, de acordo com Rampazzo (2015, p. 53), "observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los", ou seja, faz-se uma análise sem a interferência do pesquisador. No presente trabalho, foram consideradas e analisadas as respostas de um questionário sem intervenção. Somado a isso, deve-se mencionar que se trata de uma pesquisa qualitativa, visto que prescinde de informações numéricas.

Inicialmente, foi feito um levantamento teórico acerca da temática, a fim de se verificar abordagens dadas ao assunto. Em seguida, diante de parecer favorável do Comitê de Ética, foi disponibilizado um questionário com perguntas discursivas a psicólogos que desenvolveram ou desenvolvem trabalho com crianças, com vista à coleta de informações relacionadas às implicações psicossociais decorrentes do uso excessivo de celulares por crianças.

A disposição dos resultados atende à proposta de categorias de Minayo (2004, p. 70), para quem "Esse tipo de procedimento, de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa". Ademais, acrescenta a autora, o estabelecimento de categorias pode se dar antes do trabalho de campo, na fase exploratória da pesquisa, ou a partir

da coleta de dados. Para esta pesquisa, as categorias foram elaboradas posteriormente à aplicação.

A realização do estudo foi dividida nas seguintes etapas:

Quadro 1: descrição das etapas

Etapa	Descrição das etapas metodológicas
1ª etapa	Levantamento bibliográfico do tema, abordando questões envolvendo as consequências psicossociais do uso excessivo das telas por crianças.
2ª etapa	Realização de um questionário no Google Forms.
3ª etapa	Submissão do projeto ao Comitê de Ética.
4ª etapa	Após a aprovação pelo Comitê de Ética, aplicação do questionário a psicólogos infantis.
5ª etapa	Recolhimento dos dados obtidos e análise dos resultados.

Fonte: Autoria própria

Com o objetivo de coletar informações, foi elaborado um questionário, o qual foi aplicado a psicólogos. As perguntas que integraram o questionário foram de múltipla-escolha e discursiva (Apêndice A). As de múltipla-escolha estiveram relacionadas ao tempo de formação em Psicologia, ao tempo de atendimento com crianças e à identificação sexual. As discursivas, por seu turno, foram seis, dispostas no Quadro 1 abaixo:

Quadro 2: Perguntas discursivas

1) Na sua opinião, embasada nos estudos que faz, o (a) senhor (a) considera que a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento da criança? Se sim, existe algum limite de hora diário/semanal?
2) Em que medida o uso excessivo de tecnologias pode afetar as relações interpessoais e sociais?
3) Quais são as principais consequências decorrentes dessa exposição às telas que lhe são apresentadas/percebidas?
4) Do ponto de vista educacional, como o uso de tecnologias pode afetar o desenvolvimento intelectual do aluno?
5) Na sua opinião, embasada nos estudos que faz ou nos atendimentos que realiza, quais são as principais causas para esse uso excessivo da tecnologia?
6) Nesse cenário, quais recomendações o (a) senhor (a) costuma oferecer? A quem oferece (à criança, aos responsáveis)?

Fonte: Autoria própria

Vale ressaltar que o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética, por envolver pesquisas com seres humanos, obtendo parecer favorável à realização da pesquisa em 25 de março de 2024, sob o CAAE: 78182724.0.0000.5431.

5 RESULTADOS OBTIDOS

No que toca às questões discursivas, é importante frisar que foram criadas categorias de análise a partir das respostas obtidas. A partir disso, a fim de que não houvesse a identificação dos respondentes, as respostas foram numeradas de 1 a 12 (R1...R12).

A pergunta 1 trazia: "Na sua opinião, embasada nos estudos que faz, o(a) senhor(a) considera que a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento da criança? Se sim, existe algum limite de hora diário/semanal?" A partir das respostas coletadas, foram criados os quadro 3, 4 e 5.

Quadro 3 - A tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento da criança?

Critério	Ocorrência	Respostas
Sim, com limite estabelecido	12	R1 a R12
Não contribui	0	-

Fonte: Autoria própria.

Quadro 4 - Qual deve ser o limite estabelecido?

Critério	Ocorrência	Respostas
Não fornecem limite com exatidão	6	R1, R2, R3, R6, R10 e R11
20 minutos por dia	1	R8
1 hora por dia	2	R9 e R12
De 1 a 2 horas por dia	3	R4, R5 e R7

Fonte: Autoria própria.

Quadro 5 - Critérios para utilização

Critério	Ocorrência	Respostas
Conteúdo educativo	3	R2, R4 e R6
Apenas acima dos dois anos	3	R5, R7 e R12
Apenas informam necessidade de limites horários	3	R9, R10 e R11
Com o acompanhamento de responsáveis	3	R1, R3 e R8

Fonte: Autoria própria.

Como se verifica no Quadro 3, todos os respondentes concordam que a tecnologia contribui para o desenvolvimento da criança. No entanto, como se nota no Quadro 4, os entrevistados indicam que deve haver um tempo limitado de uso. A percepção de que a

tecnologia se mostra como elemento importante para o desenvolvimento infantil dialoga com as contribuições de Tavares (2023), para quem há certa praticidade e utilidade no que concerne a quesitos escolares.

Ainda em relação ao Quadro 4, vinculado ao de número 5, é perceptível que os dados dialogam com as ideias de Passos (2021), a qual defende que se deve evitar exposições exageradas ao celular, bem como como o uso deve ser supervisionado, a fim de coibir possíveis problemas relacionados à saúde física e mental.

A pergunta 2 trazia: "Em que medida o uso excessivo de tecnologias pode afetar as relações interpessoais e sociais?" A partir das respostas coletadas, foi criado o Quadro 6 com critérios de análise.

Quadro 6 - Interferência das relações interpessoais e sociais

Critério	**Ocorrências**	**Respostas**
Afeta as relações familiares	4	R1, R2, R4, R11
Afeta as relações sociais com outras crianças	3	R2, R4, R11
Afeta todo e qualquer tipo de relação social e interpessoal	12	R1, R2, R3, R4, R5, R6, R7, R8, R9, R11, R12
Ocasiona outros problemas relacionados ao bem-estar e à saúde emocional	3	R8, R10, R12

Fonte: Autoria própria.

A partir do Quadro 6, verifica-se que os respondentes indicaram, em suas respostas, mais de um tipo de interferência pelo uso excessivo de telas, os quais foram organizados seguindo os critérios presentes nos quadros acima. Vale salientar que os respondentes R8, R10 e R12 citaram outros tipos de implicações. O apontamento de que a utilização das telas sem a imposição de limites pode ser prejudicial à socialização durante a vida da criança dialoga com as contribuições de Passos (2021), para quem a modernização trouxe consequências significativas para as interações familiares e sociais.

A pergunta 3 trazia: "Quais são as principais consequências decorrentes dessa exposição às telas que lhe são apresentadas/percebidas?" A partir das respostas coletadas, foi criado o Quadro 7 com os seguintes critérios de análise.

Quadro 7 - Consequências do uso de telas

Critério	Ocorrência	Respostas
Problemas de interação social	9	R1, R2, R3, R4, R5, R6, R7, R9 e R11
Vício	1	R2
Agressividade	4	R2, R6, R8 e R12
Baixa tolerância a frustração	3	R2, R4 e R10
Prejuízo da capacidade de concentração/atenção	3	R3, R4 e R11
Depressão	2	R3 e R8
Ansiedade	4	R3, R4, R11 e R12
Insônia	2	R4 e R12
Problemas com a visão	3	R5, R9 e R12
Distúrbios de linguagem	2	R4 e R11
Desrespeito a autoridades	1	R6
Desinteresse educacional	1	R6
Falta de empatia	2	R1 e R6
Resistência em sair de casa	1	R7
Sintomas em TDAH	1	R8
Falta de criatividade	1	R8
Tendência a imitar comportamentos ruins	1	R8
Prejuízo da experiência lúdica	2	R7 e R10
Perda nutricional	1	R12
Perda no desenvolvimento cognitivo e Físico	1	R12
Distorção da realidade	1	R12

Fonte: Autoria própria.

A partir do Quadro 7, verifica-se que há diversas consequências decorrentes da exposição excessiva a telas. As mais recorrentes são: problema de interação social (9 indicações), agressividade (4 indicações) e ansiedade (4 indicações). Os apontamentos, de modo geral, dialogam com o que sinaliza Barbosa (2019) e Tavares (2023), uma vez que, ao passar mais tempo em frente às telas em vez de realizar atividades fora delas, ela começa a se tornar inativa, sedentária, imediatista.

A pergunta 4 trazia: “Do ponto de vista educacional, como o uso de tecnologias pode afetar o desenvolvimento intelectual do aluno?” A partir das respostas coletadas, foi criado o Quadro 8 com os seguintes critérios de análise.

Quadro 8 - Interferência no desenvolvimento intelectual

Critério	Ocorrência	Respostas
Afeta na concentração da criança	5	R1, R4, R5, R11 e R12
Afeta no aprendizado e raciocínio	6	R2, R4, R6, R9, R11 e R12
Afeta no desinteresse em outros aspectos	4	R5, R6, R7 e R11
Traz benefícios para a criança	3	R7, R8 e R10

Fonte: Autoria própria.

A partir do Quadro 8, verifica-se que a maioria dos respondentes concordam que a tecnologia afeta a aprendizagem e o raciocínio da criança. Poucos entendem que traz benefícios. Em geral, o uso da tecnologia de forma incorreta é apontado como prejudicial pelos respondentes.

Segundo Gopnik (2023), as crianças são maleáveis às experiências vividas nos cinco primeiros anos de vida. Sendo assim, o uso da tecnologia de forma incorreta pode trazer malefícios para o desenvolvimento dessas crianças. Essa constatação dialoga com as indicações dos respondentes.

A pergunta 5 trazia: “Na sua opinião, embasada nos estudos que faz ou nos atendimentos que realiza, quais são as principais causas para esse uso excessivo da tecnologia?” A partir das respostas coletadas, foi criado o Quadro 9 com os seguintes critérios de análise.

Quadro 9 - Causas para o uso excessivo de telas

Critério	Ocorrência	Respostas
ausência e cansaço dos responsáveis sejam as principais causas do uso excessivo de telas	6	R1, R2, R4, R6, R9 e R11
ampliação e conveniência do uso de telas em tarefas cotidianas sejam as principais causas do uso excessivo de telas	3	R3, R8 e R10
isolamento social e timidez sejam as principais causas do uso excessivo de telas	2	R1 e R7
excesso de dopamina recebido e o prazer por ele causado sejam as principais causas do uso excessivo de telas	2	R5 e R12

Fonte: Autoria própria.

A partir do Quadro 9, verifica-se que grande parte dos respondentes apresentam

diferentes opiniões acerca das causas que levam ao uso excessivo de telas pelas crianças. A maioria aponta que a ausência e o cansaço dos responsáveis sejam as principais causas. É importante mencionar que, na sequência, com três ocorrências (R3, R8 e R10), aparece a conveniência trazida pela tecnologia.

Esse fato dialoga com as contribuições de Tavares (2023), o qual apresenta como causa para o uso excessivo a comodidade estabelecida pelo fácil acesso a diversas informações e a recursos disponibilizados rapidamente pela tecnologia, principalmente no quesito acadêmico e escolar.

A pergunta 6 trazia: “Nesse cenário, quais recomendações você costuma oferecer? A quem oferece essas recomendações? (à criança, aos responsáveis)?” A partir das respostas coletadas, foram criados os Quadros 10, 11 e 12 com os seguintes critérios de análise.

Quadro 10 - A quem são oferecidas as recomendações?

Critérios	**Ocorrência**	**Respostas**
A ambos	7	R1, R2, R5, R7, R9, R11 e R12
Somente aos pais	5	R3, R4, R6, R8 e R10
Somente aos filhos	0	nenhuma

Fonte: Autoria própria.

Quadro 11 - Sugestões apresentadas aos pais.

Critérios	**Ocorrência**	**Respostas**
Tempo de qualidade	3	R4, R6 e R8
Limite de tela	2	R6 e R8
Reflexionar temas pertinentes à criança	2	R3 e R10
Ouvir e ater-se ao que a criança pensa	2	R4 e R6
Diálogos	2	R4 e R8
Supervisão	1	R8
Ter animais	1	R6

Fonte: Autoria própria.

Quadro 12 - Sugestões apresentadas a pais e filhos

Critérios	Ocorrência	Respostas
Limite de tela	4	R5, R7, R9 e R11
Monitoramento/Fiscalização/Supervisão seja com ou sem aparelhos	3	R2, R7 e R12
Tempo de tela proporcional à idade	2	R2 e R12
Inclusão de uma rotina	2	R5 e R12
Direcionamento para o uso útil	2	R7 e R9
Tempo de qualidade	2	R10 e R12
Entender a causa do uso excessivo	1	R1
Ofertas de novas atividades	1	R7
Diálogos	1	R10
Uso equilibrado para melhor conexão consigo e com os outros	1	R10
Impedir o uso para crianças até dois anos	1	R12

Fonte: Autoria própria.

Como se verifica, a partir do Quadro 10, são sempre oferecidas recomendações acerca do uso de celulares seja para os pais, seja para pais e filhos. No primeiro caso (somente para os pais), a principal recomendação está vinculada ao tempo de qualidade. No segundo caso (para pais e filhos), está atrelada ao limite de tela. Essas recomendações dialogam com as contribuições de Lima (2023), para quem a criança precisa de interação para o desenvolvimento das habilidades e do próprio relacionamento interpessoal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou da temática dos efeitos psicossociais causados por telas em crianças, focalizando as consequências nos âmbitos cognitivos e comportamentais infantis decorrentes do contato com a tecnologia no dia a dia desde muito cedo.

Para a consolidação do objetivo inicial do projeto, que consistia em verificar a interferência da tecnologia no desenvolvimento infantil, recorreu-se à realização de uma pesquisa de caráter qualitativo. Com isso, foram elaborados questionários, por meio da plataforma *Google Forms*. Na sequência, foram enviados a psicólogos que atuaram (ou atuam) no segmento infantil. Vale pontuar que a pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética, obtendo parecer favorável ao desenvolvimento da pesquisa em 25 de março de 2024, sob o CAAE: 78182724.0.0000.5431.

A partir dos dados coletados, verificou-se que os profissionais da psicologia consideram a tecnologia como contribuinte para o desenvolvimento das crianças, desde que haja supervisão de pais e/ou responsáveis, limite de horário e acesso a conteúdos educativos. Paralelamente, a falta de interação social em virtude do uso excessivo de telas foi apontada. Além disso, observa-se o agravamento/ o surgimento de problemas relacionados à visão, à qualidade de sono, aos prejuízos na aprendizagem, às doenças (como depressão e ansiedade).

Somado a isso, verifica-se que os respondentes atribuem o uso excessivo de telas a vários fatores, associados a isolamentos sociais, timidez, ausência, cansaço dos responsáveis, além da comodidade trazida na realização de tarefas cotidianas, bem como do aumento de dopamina.

Diante dos dados expostos, espera-se que a pesquisa dê abertura a novos diálogos e a novas reflexões, a fim de que seja feita uma utilização consciente de telas por crianças, cujo uso em excesso pode gerar danos de difícil reparação, ou até mesmo irreparáveis.

Por fim, cumpre observar que este trabalho não teve pretensão de exaurir o tema. Buscou apenas compreender as consequências da utilização por crianças, bem como verificar os prós e os contras desse uso.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, W. G.; KOTTEL, A. As influências das Tecnologias de Informação e Comunicação na formação do indivíduo-prós e contras. Caderno
Intersaberes, v. 8, n. 14, p. 37-41, 2019. Disponível em: https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/725. Acesso em: 19 maio. 2024

GOPNIK,A. O Começo da Vida, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Youtube, 16 Jan. 2019. 7 min46s, www.mathloko.com.br. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NfCD35iC3xU. Acesso em: 17 maio. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade. 23a ed.. Petrópolis: SE, 1994.

NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Revoluções tecnológicas e transformações subjetivas. Psicologia Teoria e Pesquisa, v. 18, n. 2, p. 193–202, 2002.Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/B8YrM538mSbqLJk6hwSdcPN/?lang=pt&format=html. Acesso em: 12 maio. 2024.

PASSOS, T. P. Uso de telas na infância: Revisão Bibliográfica sobre riscos e prejuízos para o desenvolvimento cognitivo e linguístico. 2021. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:r44azIiRrMcJ:scholar.google .com/+Tawanna+Pereira.+Uso+de+telas+na+inf%C3%A2ncia&hl=pt-BR&as_sdt=0,5. Acesso em: 20 maio. 2024.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação/Lino Rampazzo. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

SANTOS, C. C. Dos; BARROS, J. F. Efeitos do uso das novas tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento emocional infantil: uma compreensão psicanalítica. Psicologia Pt, 2017. Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0435.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024

SERGIPE. Secretaria da Saúde. **Psicóloga alerta sobre uso excessivo das telas por crianças. Aracaju: Secretaria da Saúde**, 2023. Disponível em: https://saude.se.gov.br/psicologa-alerta-sobre-uso-excessivo-das-telas-por-criancas/. Acesso em: 20 maio. 2024.

TAVARES, L. A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um reflexo na sala de aula a partir da perspectiva docente. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:

https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:di8PEOKU7BoJ:scholar.goo gle.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&scilib=1&scioq=+Vieira+moreira+e+lima. Acesso em: 20 maio. 2024.

APÊNDICE A

Tecnologia nossa de cada dia: uma abordagem acerca do uso excessivo de telas a partir de relatos de psicólogos

respondenteexemplo@gmail.com Mudar de conta
Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Seção sem título

E-mail

Identificação (sexo):

- Masculino
- Feminino
- Não binário
- Outro

Quanto tempo você tem de formação em Psicologia? *

- Entre 1 e 5 anos.
- Entre 6 e 10 anos.
- Entre 11 e 15 anos.
- Entre 16 e 20 anos.
- Entre 21 e 25 anos.
- Entre 26 e 30 anos.
- Entre 31 e 35 anos.
- Entre 36 e 40 anos.
- Entre 41 e 45 anos.
- Mais de 45 anos.

Há quanto tempo você atende crianças?

- Entre 1 e 5 anos.
- Entre 6 e 10 anos.
- Entre 11 e 15 anos.
- Entre 16 e 20 anos.
- Entre 21 e 25 anos.
- Entre 26 e 30 anos.
- Entre 31 e 35 anos.
- Entre 36 e 40 anos.
- Entre 41 e 45 anos.
- Mais de 45 anos.

Na sua opinião, embasada nos estudos que faz, o você considera que a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento da criança? Se sim, existe algum limite de hora diário/semanal?

Sua resposta

Em que medida o uso excessivo de tecnologias pode afetar as relações interpessoais e sociais?

Sua resposta

Quais são as principais consequências decorrentes dessa exposição às telas que lhe são apresentadas/percebidas?

Sua resposta

Do ponto de vista educacional, como o uso de tecnologias pode afetar o desenvolvimento intelectual do aluno?

Sua resposta

Na sua opinião, embasada nos estudos que faz ou nos atendimentos que realiza, quais são as principais causas para esse uso excessivo da tecnologia?

Sua resposta

Nesse cenário, quais recomendações o você costuma oferecer?
A quem oferece essas recomendações? (à criança, aos responsáveis)?

Sua resposta

Voltar Enviar Limpar formulário

ANEXO

CENTRO UNIVERSITÁRIO
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Tecnologia nossa de cada dia: uma abordagem acerca do uso excessivo de telas a partir de relatos de psicólogos

Pesquisador: JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78182724.0.0000.5431

Instituição Proponente:

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.723.857

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos ¿Apresentação do Projeto¿, ¿Objetivo da Pesquisa¿ e ¿Avaliação dos Riscos e Benefícios¿ foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2301368.pdf 20/03/2024) e/ou do Projeto Detalhado (projetocomiterevisadooficial.pdf 20/03/2024)

RESUMO

O presente trabalho trata do uso de tecnologia pela sociedade, especificamente, das consequências psicossociais do uso excessivo de celulares
por crianças. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Isso porque prescinde de informações numéricas.
Inicialmente, é feito um levantamento teórico acerca da temática. Paralelamente, é submetido o trabalho ao Comitê de Ética. Ao obter parecer
consubstanciado favorável, é disponibilizado um questionário com perguntas discursivas a psicólogos que desenvolvam/desenvolveram trabalho
com crianças, a fim de colher informações relacionadas às implicações psicossociais decorrentes do uso excessivo de celulares por crianças. Com
os dados, será feita uma análise, de acordo com a abordagem de Minayo (1994)

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2097 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

Continuação do Parecer: 6.723.857

HIPÓTESE
Não há.

METODOLOGIA PROPOSTA
Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Isso porque prescinde de informações numéricas. Inicialmente, é feito um
levantamento teórico acerca da temática. Paralelamente, é submetido o trabalho ao Comitê de Ética. Ao obter parecer consubstanciado favorável, é
disponibilizado um questionário com perguntas discursivas a psicólogos que desenvolvam/desenvolveram trabalho com crianças, a fim de colher
informações relacionadas às implicações psicossociais decorrentes do uso excessivo de celulares por crianças.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO
Em relação ao critério de inclusão, no questionário e na pesquisa, serão consideradas respostas de profissionais com formação nas áreas de Psicologia e com atuação no segmento infantil.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Por sua vez, no que toca ao critério de exclusão, o questionário não será realizado por pessoas com formações diferentes da de Psicologia, ainda que com atuação no segmento infantil.

Objetivo da Pesquisa:
Objetivo Primário:

O objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar em que medida o uso excessivo de celulares por crianças pode comprometer o desenvolvimento psicológico e social delas.

Objetivo Secundário:

Especificamente, pretende identificar padrões de comportamento associados ao uso excessivo de celulares e como isso interfere nas relações interpessoais da criança; verificar os efeitos do uso prolongado de celulares na cognição e no desenvolvimento emocional de crianças,

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

Continuação do Parecer: 6.723.857

considerando fatores como concentração, memória e habilidades interpessoais; indicar, a partir de relatos de profissionais, estratégias educativas e preventivas de
intervenção para atenuar os efeitos negativos do uso excessivo de celular.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos de pesquisa poderão ser efetivados no apresentado na Resolução CNS n. 466 de 2012, como a possibilidade de danos a dimensão, moral, intelectual, social, cultural do ser humano uma vez que as questões do questionário possam interferir em uma das dimensões citadas.

Benefícios:

Pode-se apontar, como benefícios, que a realização do estudo, permite a compreensão de como o frequente uso de telas afeta crianças em seu desenvolvimento, interações sociais e comportamentais, segundo a visão de profissionais que atuam no segmento infantil. A partir disso, serão divulgadas informações à sociedade por meio da publicação do trabalho, da apresentação em Congressos e na própria escola.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo nacional, unicêntrico de abordagem qualitativa. Caráter acadêmico,projeto de iniciação científica do ensino médio privado . Número de participantes de 10 a 20 . Previsão de início 01.05.2024 e encerramento em 26.06.2024.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se de análise de resposta ao parecer pendente nº6.711.236 emitido pelo CEP em 19 de março de 2024.

01) Pendência Quanto aos critérios de inclusão e exclusão - (arquivo intitulado PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2301368.pdf,postado em 12/03/2024 e arquivo intitulado projetocomiterevisadooficial.pdf, postado em 12/03/2024), não há descrição dos mesmos. SOLICITA-SE inserir, no projeto detalhado e nas informações básicas do projeto na

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

Página 03 de 06

CENTRO UNIVERSITÁRIO
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

Continuação do Parecer: 6.723.657

PLATAFORMA BRASIL os critérios de inclusão e de exclusão dos participantes da pesquisa, devendo estes ser apresentados de acordo com as exigências da metodologia a ser utilizada (Norma Operacional CNS n.º 001, de 2023, item 3.4.1.11)

RESPOSTA: No desenho, a fim de ficar de acordo com o projeto, foi inserida, de forma mais explícita, a informação referente ao critério de inclusão e ao de exclusão: ¿Em relação ao critério de inclusão, no questionário e na pesquisa, serão consideradas respostas de profissionais com formação nas áreas de Psicologia e com atuação no segmento infantil. Por sua vez, no que toca ao critério de exclusão, o questionário não será realizado por pessoas com formações diferentes da de Psicologia, ainda que com atuação no segmento infantil..¿. Somado a isso, nos itens ¿critério de inclusão¿ e ¿critério de exclusão¿, foram dispostas as informações transcritas entre aspas.
ANÁLISE: Pendência Atendida

¿ 2. Pendência SOLICITA-SE que conste no RCLE no documento do Google Forms a orientação para o participante de pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico de anuência (Carta Circular n.º 1/2021-CONEP/SECNS/MS, item 2.2)

RESPOSTA: No Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (versão eletrônica), foi inserida a informação solicitada com um pedido de ATENÇÃO. Assim, ficou o texto: ¿Atenção: salve uma cópia deste documento eletrônico de anuência.¿. Com isso, a pendência foi observada e resolvida. Vide link: https://forms.gle/1kx1edjJSwgABXch7
ANÁLISE: Pendência Atendida

¿ 2.1 SOLICITA-SE que seja adicionado ao RCLE no documento do Google Forms que o participante terá acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento (Carta Circular n.º 1/2021-CONEP/SECNS/MS, item 2.2.4)

RESPOSTA: Foi inserida tanto na seção denominada ¿Registro de Consentimento Livre e Esclarecido¿, bem como na parte da anuência o seguinte fragmento: ¿Somente terá acesso às perguntas após o consentimento.¿. Com isso, a pendência foi observada e resolvida. Vide link: https://forms.gle/1kx1edjJSwgABXch7

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

Continuação do Parecer: 6.723.857

Obs.1: substituímos o projeto enviado, com as alterações em relação às explicitações dos critérios e a correção do nome de um dos integrantes, cujos sobrenomes estavam em ordem inversa.
Obs.2: não foi substituído o RCLE, pois a alteração só se deu na via eletrônica. Por isso, disponibilizei os links acima.
ANÁLISE: Pendência Atendida

Considerações Finais a critério do CEP:
Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo ¿relatório¿ para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI. 2.D.
SOLICITA-SE QUE SEJA ENCAMINHADO O RELATÓRIO PARCIAL OU FINAL AO TÉRMINO DA PESQUISA.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2301368.pdf	20/03/2024 06:08:43		Aceito
Outros	cartaresposta.docx	20/03/2024 06:07:51	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetocomiterevisadooficial.pdf	20/03/2024 06:06:48	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	registroconsentimentolivreesclarecidooficial.pdf	12/03/2024 18:32:37	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE.pdf	10/03/2024 15:22:07	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	10/03/2024 15:21:52	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	10/03/2024 15:21:38	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

Página 06 de 06

CENTRO UNIVERSITÁRIO
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA

Continuação do Parecer: 6.723.657

Folha de Rosto	folharosto.pdf	10/03/2024 15:21:21	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

LORENA, 25 de Março de 2024

Assinado por:
Valdinéa Luiz Hertel
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar
Bairro: Vila Celeste **CEP:** 12.606-580
UF: SP **Município:** LORENA
Telefone: (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br

Página 06 de 06